

ATENÇÃO: esta edição do curso vai decorrer apenas para professores de Leiria.
Brevemente faremos outra aberta a todos os colegas.

Alterações climáticas trocadas por miúdos

COMPONENTE TEÓRICA (4 horas)

- Apresentação da equipa e dos formandos
- Informação dos objectivos e plano de trabalhos/calendarização/avaliação da Formação
- Abordagem genérica de conceitos, princípios e objectivos da educação em ciência
- Alterações climáticas: enquadramento geral
- O estado de emergência climática
- Causas e projecções para o futuro
- Mitigação das alterações climáticas
- Adaptações às alterações climáticas

COMPONENTE TEÓRICO-PRÁTICA (8 horas)

- Apresentação e discussão de algumas actividades/projectos educativos
- Idealização e concepção de actividades/instrumentos científicos baseadas em materiais simples e de baixo custo que possam ser usados em sala de aula.
- Construção de material de apoio, como protocolos, dispositivos científicos e estruturação de actividades a implementar com os alunos.
- Visionamento de vídeos e/ou simulações promovendo a actualização do professor a nível científico passíveis de serem usados como recurso educativo.
- Realização e exploração de actividades laboratoriais e/ou experimentais sobre o tema

Metodologias de realização da acção

A Acção de Formação possui uma componente teórica e uma teórico-prática.

O bloco teórico tem como objectivo principal introduzir conceitos e conhecimentos científicos sobre as Alterações Climáticas.

Os blocos teórico-práticos envolvem a realização de actividades práticas, de exploração, laboratoriais e experimentais, com o intuito de abordar a temática e, simultaneamente, introduzir o método científico. No início de cada actividade prática será feita a sua contextualização, onde serão apresentados os objectivos gerais e específicos da actividade e abordados os conceitos e conhecimentos subjacentes. As actividades propostas estão organizadas de forma a despertar a curiosidade, desenvolver o espírito crítico sempre que possível numa perspectiva multidisciplinar. No final, haverá um espaço de debate onde os formandos terão oportunidade de reunir, discutir e avaliar os resultados das actividades, bem como os conhecimentos que a partir delas se foram construindo, nomeadamente as adaptações necessárias, quer ao nível de ensino, quer ao nível etário do aluno.

Regime de avaliação dos formandos

Cada formando deverá desenvolver um relatório final individual que integre uma breve reflexão pessoal sobre as temáticas abordadas e respectiva articulação com as práticas pedagógicas/planificações no contexto profissional de cada docente. Será também tida em consideração o desempenho dos formandos ao longo da acção, assiduidade, pertinência das intervenções e sugestões. Os formandos serão avaliados numa escala de 1 (um) a 10 (dez) valores, referente à participação (30%) e trabalho apresentado (70%).